

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOBRE IDENTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina da Silva Simplício <sup>1</sup>  
Vitória Peres Rios Ferreira Cherbên <sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A identificação e o atendimento educacional de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) configuram um dos principais desafios da educação inclusiva contemporânea. Esses alunos demandam dos profissionais da educação não apenas sensibilidade, mas também formação técnica que lhes permita reconhecer e potencializar suas capacidades.

Duas abordagens principais orientam a identificação de AH/SD: a clínica, conduzida por profissionais da saúde e psicologia, baseada em testes psicométricos e na mensuração do Quociente de Inteligência (QI); e a pedagógica, centrada no ambiente escolar e na observação sistemática do comportamento e desempenho dos estudantes. Embora o teste de QI seja amplamente utilizado, apresenta limitações, pois o foco exclusivo no desempenho cognitivo pode restringir a identificação, como destaca Sternberg (2024, p. 97): “muitas pessoas que poderiam ser rotuladas como 'superdotadas' passam despercebidas se o modelo sob o qual são identificadas for restrito, como um modelo que depende apenas de QI”.

Com base nessa perspectiva, o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação da Paraíba (NAAHS/PB) desenvolve ações de formação continuada de professores da rede regular de ensino. Este relato de experiência apresenta a metodologia e os resultados dessas capacitações, voltadas a oferecer subsídios teórico-práticos para a identificação mais precisa de estudantes com AH/SD e para a adoção de estratégias pedagógicas adequadas ao seu desenvolvimento.

### *1. Conceito de Altas Habilidades/Superdotação*

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) são aqueles que demonstram desempenho ou

---

<sup>1</sup> Psicopedagoga, Mestra e Doutoranda em Neurociência Cognitiva e de Comportamento da UFPB, Integrante do NAAHS/PB, carolsimplicio.ss@gmail.com;

<sup>2</sup> Psicóloga pela UFRGS, Coordenadora do NAAHS/PB, vitoriacherfen@gmail.com.





estudos focados na construção de instrumentos que auxiliem na identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (MARTINS; PEDRO; OGEDA, 2016; SABBAG; ARANTES-BRERO, 2017).

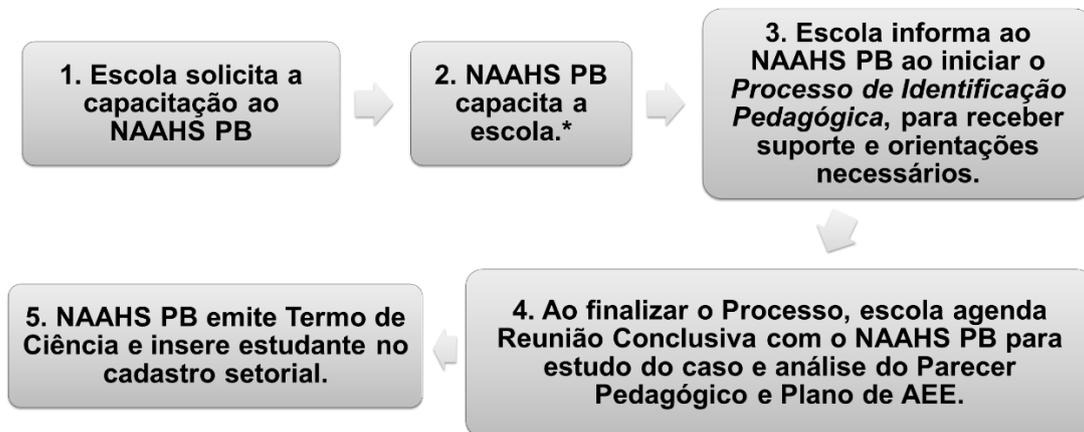
## METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um relato de experiência de uma das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação da Paraíba (NAAHS/PB).

São realizadas capacitações voltadas aos professores, com o objetivo de qualificar o atendimento educacional especializado. Para isso, membros da equipe do NAAHS/PB são designados para organizar e conduzir os cursos, o fluxo das capacitações está explicado na figura 01.

As capacitações acontecem na modalidade presencial ou na remota e tem a carga horária de 20h distribuídas em cinco turnos. Os turnos são divididos em módulos que contemplam: Mitos e verdade acerca das AHSD, Conceito de AHSD, Perspectivas teóricas, Características Sociais, Emocionais e Intelectuais, Dupla Condição, Precocidade, Legislação, Processo de identificação Pedagógico, Instrumentos para o processo de Identificação pedagógica e Modelo de Enriquecimento curricular.

**Figura 01.** Fluxograma da Identificação Pedagógica de AHSD do NAAHS/



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2022 a 2024, foram capacitados 551 profissionais da área da educação, provenientes de 13 municípios do estado da Paraíba (Figura 02). As formações foram organizadas em 23 turmas, ofertadas nos formatos presencial e on-line, com carga horária de 20 horas e certificação correspondente.



Destes profissionais, 341 são da rede municipal de ensino, 22 da rede Estadual, 45 da Federal e 143 da rede privada.

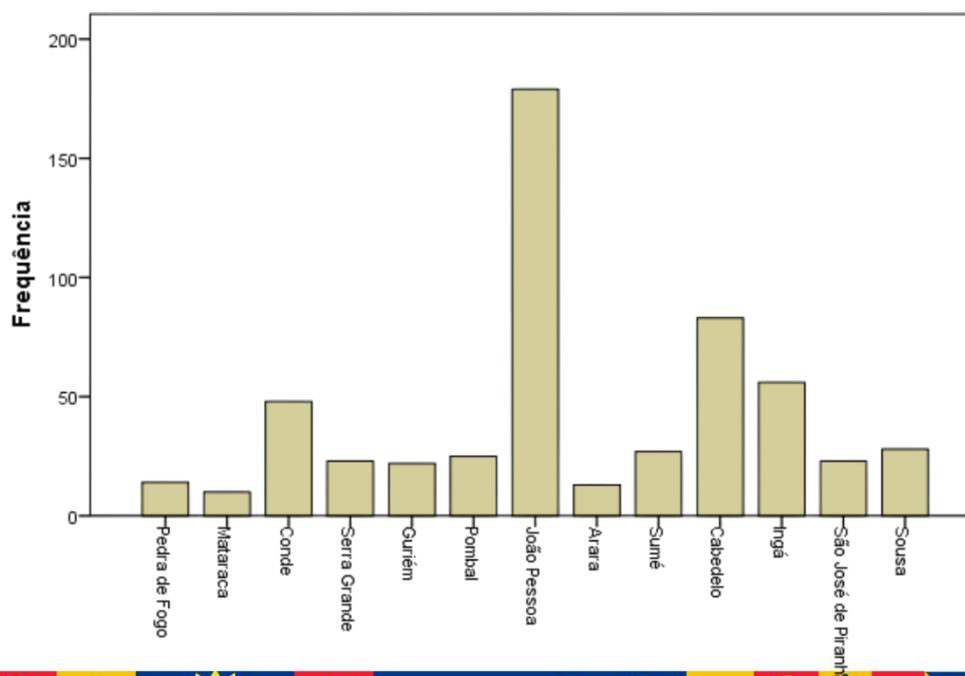
**Tabela 01-** Frequência das formações de acordo com os anos observados

	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>	<i>Quantidade de Turmas</i>
2022	54	9,8%	3
2023	329	59,7%	12
2024	168	30,5%	8
<i>Total</i>	551	100%	23

Verifica-se que, no ano de 2023, houve a maior incidência de ações formativas, seguida por uma redução significativa em 2024. Essa diminuição pode ser explicada pelo período destinado à reestruturação do formato e do fluxo das capacitações, bem como à atualização das referências teóricas que fundamentam o processo de identificação pedagógica. Além disso, em 2024, a equipe do NAAHS concentrou-se no planejamento de um novo modelo de capacitação, com o intuito de torná-lo mais flexível às demandas das equipes escolares e de ampliar seu alcance.

Esse novo formato foi implementado, em caráter piloto, no início de 2025, apresentando resultados positivos e contribuindo para importantes reflexões acerca da organização e efetividade das ações formativas, posteriormente, pretende-se publicar estes dados afim de contribuir com a literatura metodológica sobre os processos de capacitações para identificação pedagógica de AH/SD.

**Figura 02.** Municípios do Estado da Paraíba com profissionais capacitados



A tabela 02 apresenta a distribuição dos profissionais da educação capacitados, segundo o município de origem, no estado da Paraíba. No total, foram contabilizados 551 participantes. Observa-se que o maior número de profissionais capacitados se concentrou em João Pessoa, com 179 participantes (32,5%), seguida por Cabedelo (15,1%) e Ingá (10,2%). Esses três municípios somam 57,8% do total de profissionais, indicando uma forte concentração das ações formativas na região metropolitana e em municípios com maior infraestrutura educacional.

Em contrapartida, municípios como Mataraca (1,8%), Arara (2,4%) e Pedra de Fogo (2,5%) apresentaram as menores frequências, evidenciando uma participação mais reduzida nas capacitações. Outros municípios do interior, como Sumé (4,9%), Pombal (4,5%), Serra Grande (4,2%) e São José de Piranhas (4,2%), demonstraram envolvimento moderado nas ações.

De modo geral, a distribuição sugere que as capacitações alcançaram diferentes regiões do estado, porém com maior incidência nos centros urbanos. Essa concentração pode estar associada à disponibilidade de polos de formação, infraestrutura tecnológica, acessibilidade e maior número de profissionais vinculados às redes de ensino municipais e estaduais nessas localidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência, ao descrever as ações do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação da Paraíba (NAAHS/PB), evidencia a relevância de uma abordagem pedagógica para a identificação e o atendimento educacional de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Ao alinhar a prática de formação de professores com o referencial teórico de Renzulli o NAAHS/PB demonstra um compromisso com uma visão de superdotação que vai além dos testes de QI.

A experiência descrita mostra que a capacitação de professores é um passo fundamental para transformar a teoria em prática. Ao fornecer subsídios para a identificação pedagógica, o NAAHS/PB não apenas empodera os educadores, mas também contribui para que a educação inclusiva se torne uma realidade. O processo de observação contínua, a análise de portfólios e a valorização das produções dos estudantes, como sugerido pelo Ministério da Educação (MEC), se consolidam como as melhores



ferramentas para garantir que nenhum potencial seja negligenciado. Em última análise, este trabalho reforça a ideia de que a identificação e o atendimento de alunos com AH/SD devem ser vistos como um esforço colaborativo e contínuo, focado em desenvolver as habilidades singulares de cada estudante através de estratégias pedagógicas adequadas.

**Palavras-chave:** Altas Habilidades; Superdotação, Identificação Pedagógica, NAAHS/PB.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho et al. Formação de professores e educação inclusiva: estudo com professores de diferentes etapas de ensino. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 24, n. 4, p. 433-446, 2018.

GARDNER, Howard. **Frames of mind: the theory of multiple intelligences**. New York: Basic Books, 1983.

LÔBO, Maria da Graça Soares. Formação Continuada de Professores para a Inclusão Educacional. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 29, n. 54, p. 11-24, 2016.

MARTINS, Bárbara Amaral; PEDRO, Ketilin Mayra; OGEDA, Clarissa Marques Maria. Altas habilidades/superdotação: o que dizem as pesquisas sobre estas crianças invisíveis?. **Psicologia Escolar e Educacional**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 561-568, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/cp75h39CSBgS3SNbCHqBTFj/>. Acesso em: 10 set. 2025.

MORI, Neli; BRANDÃO, Maria do Rosário de Almeida Martins. Formação de professores para a inclusão de alunos com deficiência visual e surdez. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 22, n. 35, p. 427-440, 2009.

RENZULLI, Joseph S. The three-ring conception of giftedness: a developmental model for promoting creative productivity. In: STERNBERG, R. J.; DAVIDSON, J. E. (org.). **Conceptions of giftedness**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986. p. 5-33.

RENZULLI, Joseph S.; REIS, Sally M. **O modelo de enriquecimento escolar: um guia para a implementação**. Campinas: Papirus, 2018.

SABBAG, Gregório Paoli C.; ARANTES-BRERO, Denise Rocha Belfort. Mitos e crenças sobre altas habilidades ou superdotação entre professores de uma escola da DRE Pirituba/Jaraguá. **InFor**, Araraquara, v. 3, n. 2, p. 168-200, 2017. Disponível em: <https://ojs.ead.unesp.br/index.php/cdep3/article/view/442>. Acesso em: 10 set. 2025.

